**O LUGAR DA AGROECOLOGIA NO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPO DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE PARTINDO DA TEORIA DECOLONIAL**

 *Célia Regina Appio[[1]](#footnote-1)*

 *Dr. Adolfo Ramos Lamar[[2]](#footnote-2)*

**Eixo Temático: Questões socioculturais da Educação**

Com a expansão de rede federal, iniciada em 2005, o ensino agrícola no Brasil passou por mudanças, principalmente no ano de 2008, ajustando-se as demandas do contexto agrário do país. Seguindo uma tendência mundial de promover a agricultura sustentável, a agroecologia, ciência constituída por outro paradigma científico, entra no cenário mundial como alternativa para minimizar a crise planetária. Com a criação dos IFs em 2008, os Institutos Federais passaram a ter a obrigatoriedade de oferecer 50% das vagas para os cursos técnicos e 20% para atender os cursos de licenciatura. Sendo assim, o curso Superior de Pedagogia do Campo, voltado à formação integral de professores da educação Básica, passou a integrar a Agroecologia em seus componentes curriculares favorecendo a formação na perspectiva crítica. A tese em andamento tem como objeto de estudo a pedagogia do campo que defende a Agroecologia no curso de pedagogia. Pesquisamos qual o lugar da pedagogia do campo que defende a agroecologia no curso de pedagogia do campo e buscamos saber qual o sentido da agroecologia para o Instituto Federal Catarinense. Como objetivo geral, buscamos compreender o lugar da Agroecologia e seus fundamentos pedagógicos, no curso de pedagogia do campo do Instituto Federal Catarinense, partindo da teoria decolonial, especificamente, da *Hybris* do ponto zero e do diálogo de saberes, em particular. Quanto aos objetivos específicos, procuramos identificar e analisar nos documentos oficiais a concepção de Educação Profissional e Tecnológica e, em particular, a agrícola. E, em que contexto a agroecologia é mencionada, bem como, apontar os seus fundamentos pedagógicos e, assim, fazer aproximações com a pedagogia do campo que defende a agroecologia com abordagem decolonial e, caracterizar a pedagogia do campo que orienta as aprendizagens agrícolas voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica Brasileira. Procuramos, a partir da abordagem qualitativa, gerar e analisar dados, tendo como aporte teórico o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico do curso de pedagogia com ênfase em Educação do Campo e também entrevistas semiestruturas. Para análise dos dados gerados, utilizaremos a técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016, p. 37).

Castro Gomez (2007, p. 79) defende a ideia de que a *Hybris* do ponto zero corresponde a um modelo epistemológico e faz críticas a colonialidade do ser, do poder e do saber. Para o filósofo, as escolas e Universidades reproduzem um modelo dominante de ciência, “[...] de pensamento disciplinar, da organização e estrutura da Universidade. Tanto no pensamento disciplinar como nas estruturas, a Universidade se inscreve na estrutura triangular da colonialidade” (CASTRO GOMEZ, 2007 p.79). Na abordagem decolonial, a lógica eurocêntrica presente nas teorias da educação, nos livros didáticos, nos critérios de trabalhos acadêmicos e no ensino das instituições reproduz a colonialidade do poder, do saber e do ser, por isso Castro Gomez crítica essa lógica, porque gera o apagamento da cultura dos povos dominados. Considerando a concepção de educação prescrita nas Diretrizes da EPT, do IFC, no Brasil e das reflexões realizadas no processo de análise, concluímos, a partir das primeiras impressões/reflexões advindas do exercício de análise dos documentos oficiais da EPT e da concepção de educação presente nas diretrizes, que o aspecto decolonial contido na concepção de educação mencionada pelo IFC (2019, art. 8 item I), “busca levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para o seu pleno desenvolvimento histórico”. Nesse sentido, apontamos para a concepção de Educação da EPT no IFC, como elemento constitutivo de um processo de decolonialidade. Quanto as menções à agroecologia, saberes e diálogo, o PPP faz 19 menções a agroecologia, 6 menções a saberes e 22 menções a palavra diálogo. Sobre o modo como a agroecologia é vivenciada, o curso, conta com componente curricular voltado à construção do conhecimento agroecológico.

**Palavras-chave**: Educação Profissional e Tecnológica Agrária. Agroecologia. Teoria Decolonial. Instituto Federal Catarinense. Hybris do Ponto Zero.

**Referências**

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. São Paulo, Expressão Popular, 2012.

BARDIN, Laurense. **Análise de conteúdo.** 3.ª reimpressão da 1.ª edição. Lisboa: Edições 70.2016.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S.K. **Investigação qualitativa em educação**; uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1991.

CASTRO-GOMÉZ, S. Decolonizar la universidade. La hybris del punto cero y el diálogo de saberes: In: Castro-Gómez, S. GROSFOGUEL, R. **Reflexiones para uma diversidade epistêmica más allá del capitalismo** global [S.1] Bogotá: Siglo del hombre editores, 2007.

FAO. Agroecologia: Transicion hacia sistemas alimentares sostenibles. Disponível em: <https://www.fao.org/in-action/capacitacion-politicas-publicas/cursos/ver/es/c/1412359/>. Acesso em: 20 dez. 2021.

IFC. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Diretrizes para a Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio,** Santa Catarina, 2019. Disponível em: <[https://ifc.edu.br/wp-conten/uploads/2017/09/resolu%C3%A7%C3%A30-16.2019.Diretrizes-Anex.pdf>. Acesso](https://ifc.edu.br/wp-conten/uploads/2017/09/resolu%C3%A7%C3%A30-16.2019.Diretrizes-Anex.pdf%3E.%20Acesso) em: 14 nov. 2021.

IFC. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. Plano de desenvolvimento institucional. 2019/2023. Blumenau, 2019. Disponível em: <[http://concordia.ifc.edu.br/wpcontent/uploads/2020/08/2 PDI 2019-2023](http://concordia.ifc.edu.br/wpcontent/uploads/2020/08/2%20PDI%202019-2023)>. Acesso em: 11 jul. 2021.

1. Acadêmica de curso de pós-graduação Doutorado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau – FURB.

E-mail: regippio@yahoo.com.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Professor Orientador. Curso de pós-graduação - Doutorado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau.

E-mail: ajemabra@yahoo.com.br

Agência de Fomento: UNIEDU [↑](#footnote-ref-2)